

Situações Emocionais

Paulo Eduardo de Barros Fonseca (*)

Estudos estatísticos mostram que 80% das pessoas sofrem, se martirizam, pensando em questões ou fatos passados; 15% com eventos futuros e somente 5% vivem com vigor o momento presente

A maioria das pessoas, portanto, fica remoendo o passado ou tentando imaginar o futuro e se esquecem de que somente no hoje é possível operar alguma mudança. Dessa constatação talvez seja possível afirmar que o homem moderno demonstra que seu ponto fraco é a ansiedade, a inquietude, seu desejo de ter ou ser. Ocorre que essa situação emocional, além de gerar impaciência, insegurança e insatisfação, acaba por desequilibrar os processos internos e externos da natureza que existem em nós.

A persistência desse quadro, num processo lento que vai se alojando, acaba por desarmonizar a pessoa que passa a apresentar um conjunto de sinais e sintomas que a ciência chama de depressão. A depressão, para alguns estudiosos, é o mal da vida moderna e afeta pessoas de qualquer idade. É preciso notar que seja no aspecto médico, humanístico ou espiritual, a prevenção está no autoconhecimento, no amor a si mesmo e ao próximo.

O tratamento desse mal, em sendo aceito pelo indivíduo, deve associar os três aspectos referidos – médico, humanista e espiritual -, pois que juntos trazem um melhor resultado. Na área da saúde, a terapêutica para suprir a falta de neurotransmissores no cérebro a ser adotada será prescrita pelo profissional médico e, eventualmente, pelo psicoterapeuta. Nas relações

humanas, principalmente a família e os amigos terão papel importante prestando apoio, estímulo e incentivo constante na busca dos recursos para a melhora do doente.

No campo espiritual, devem ser investigadas as diversas causas da doença, devendo ser propiciado a pessoa uma recepção fraterna, de modo que a mesma se sinta apoiada e reconfortada, bem como que lhe seja ministrado o passe, des congestionando determinados centros de força do nosso corpo, e a água fluidificada, para ajudá-la na sua recuperação, e o estimulado para o estudo que consola e traz esperança.

Há de se cuidar para que não seja acrescentado ao estado de depressão o fator agravante e mantenedor do processo chamado de obsessão, pelo qual há interferência negativa de um ser desencarnado sobre o encarnado. Lembre-se que a ação dos espíritos é secundária, pois que eles nada mais fazem do que aproveitar uma disposição natural, a abertura dada pela pessoa, para exercer sua influência.

Em qualquer situação do dia-a-dia é preciso cultivar o bom ânimo, os pensamentos saudáveis, as ações produtivas, acreditando naquilo que estamos realizando, colaborando, dessa forma, para o equilíbrio, reequilíbrio e bem estar do corpo e do espírito, pois energias otimistas e de fé estarão sendo geradas, trazendo equilíbrio psicológico e espiritual e, como consequência, sensação de paz.

“Orai e Vigiai porque o coração alegre é como um bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos” (Provérbios 17-22)!

(*) É vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Fazenda receberá lama depositada em represa desde tragédia de Mariana

Um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Fundação Renova e a Semad, prevê medidas que possibilitem à Fazenda Floresta, no município de Rio Doce (MG), receber o rejeito de mineração que se encontra acumulado no fundo da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, também conhecida como represa da Candonga

Localizada em Santa Cruz do Escalvado (MG), a represa funcionou como uma espécie de barreira após a tragédia de Mariana, ocorrida em novembro de 2005, impedindo o escoamento para o Rio Doce de parte da lama que vazou no rompimento da barragem da Samarco.

De acordo com o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, estima-se que 10 milhões de metros cúbicos de rejeito ainda se encontrem no fundo da represa. “Já existe um processo de erosão de outros rios e afluentes daquela região, que continuamente leva areia e terra para dentro de Candonga. De rejeito de mineração, temos essa estimativa de 10 milhões de metros cúbicos. Mas há também um fluxo contínuo, que não tem a ver com o desastre, de



Fazenda Floresta, em Rio Doce (MG), vai receber o rejeito de mineração que se encontra acumulado no fundo da represa da Candonga.

material que está sendo depositado e que também iremos remover”, acrescentou.

A Fazenda Floresta foi adquirida pela Fundação Renova em 2016. Ela se localiza a três

km da represa de Candonga e o rejeito que receberá será depositado em pilhas de material seco. O termo firmado permite a continuidade das atividades de manutenção,

controle e gestão ambiental no local até a emissão da licença de operação corretiva. “Para receber os rejeitos, é preciso a adequação do local. São necessárias obras de infraestrutura e outras ações e isso requer um processo de licenciamento”, disse Waack.

A dragagem para retirada da lama na represa de Candonga foi um dos compromissos assumidos pela Samarco e por suas acionistas Vale e BHP Billiton, em acordo assinado com o governo federal e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo em maio de 2016. Nesse mesmo acordo, que define ações para reparar os danos da tragédia de Mariana, ficou estabelecida a criação da Fundação Renova para gerir todas as medidas necessárias, usando recursos das mineradoras (ABR).

Autor de ataque a mesquitas admirava Trump, China e Breivik

Um dos autores do atentado a duas mesquitas na Nova Zelândia é um jovem australiano de 28 anos, identificado como Brenton Tarrant, que se definiu como “fascista” e elogiou o presidente norte-americano, Donald Trump, e a China em um “manifesto” intitulado “A Grande Substituição”. Tarrant transmitiu ao vivo, via redes sociais, o atentado cometido na sexta-feira (15), que deixou 50 mortos e 48 feridos. As mesquitas atacadas ficam em Christchurch. Além de Tarrant, outras três pessoas estão envolvidas no ataque a tiros.

De acordo com as primeiras investigações, Tarrant deixou um manifesto sobre o ataque, no qual diz que a China é um modelo de país, “uma nação com valores políticos e sociais mais próximos aos meus”. No documento de 74 páginas

postado na web, ele também demonstrou admiração ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como “símbolo de uma identidade branca renovada”.

Tarrant contou que seu objetivo era “criar uma atmosfera de medo” e “incitar a violência” contra imigrantes, valendo-se da cobertura da imprensa sobre o atentado para propagar suas ideias. Ele também evocou um documento escrito por Anders Behring Breivik, terrorista norueguês de extrema direita que matou 77 pessoas em 2011. Tarrant disse que teve um “breve contato” com Breivik e confessou que foi sua “única inspiração verdadeira”.

“Eu escolho as armas pelo efeito que elas terão no discurso social, a cobertura midiática adicional que elas terão e o efeito que podem ter na política dos EUA e na situação política do mundo”, afirmou.



A polícia australiana considera Tarrant um “terrorista de extremadireita”. “Sou apenas um homem branco comum, de uma família normal, que decidi adotar uma postura para assegurar o futuro do meu povo”, escreveu o atirador (ANSA).

Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

News @TI

Redução de até 30% nas faltas de pacientes em pequenas clínicas e consultórios médicos

A rotina administrativa de uma pequena clínica ou consultório médico é bastante pesada. O médico gasta muito tempo preenchendo prontuários, receituários, com a solicitação dos exames, só para citar alguns exemplos. Já a recepcionista ou secretária precisa gerenciar as agendas do médico e dos pacientes, esclarecer dúvidas, lidar com as demandas dos convênios, entre outras tarefas. Isso sem falar nos pacientes que marcam a consulta mas não aparecem, gerando prejuízo financeiro para o consultório e prejudicando aqueles que realmente precisam de atendimento. É neste contexto que se insere a iClinic, líder em software na nuvem para gestão de pequenos consultórios e clínicas. O sistema da empresa oferece um leque extenso de funções que facilitam uma série de tarefas do dia a dia da recepcionista e do médico e fortalecem o consultório como negócio. A parte de agendamento de consultas e exames, por exemplo, é capaz de proporcionar uma redução de até 30% nas faltas dos pacientes. Envio de lembretes automáticos de consultas e exames na agenda sincronizada e atualizada em tempo real são algumas funções simples que viabilizam a redução (<https://iclinic.com.br/>).

AMcom busca 30 profissionais de TI para projeto Pátio Digital

A AMcom, empresa de Tecnologia da Informação especializada em desenvolvimento customizado, sustentação de sistemas, alocação de profissionais e consultoria, busca profissionais para atuação no projeto Pátio Digital, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Nesta etapa, a empresa está contratando 30 colaboradores que poderão atuar por um período de dois anos na Secretaria Municipal de Educação, onde será realizada a sustentação e melhoria dos sistemas legados, além do desenvolvimento de novas ferramentas, baseadas em tecnologias avançadas e nas necessidades dos usuários. Neste primeiro ciclo de desenvolvimento, o projeto contempla a reformulação dos sistemas de alimentação escolar e gestão pedagógica, como o Diário de Classe on-line, além do portal da Secretaria. “O Pátio Digital é uma iniciativa de Governo Aberto, um conceito de proximidade entre órgãos governamentais e a sociedade para a melhoria da educação na cidade de São Paulo. Nossa proposta é promover mais transparência e viabilizar a colaboração entre governo e sociedade por meio da inovação tecnológica. E esta parceria com a AMcom vai permitir a expansão do projeto”, pontua Fernanda Campagnucci, coordenadora da estratégia de transformação digital da SME-SP (<https://amcom.com.br/vagas>).

Controle de acesso e uso dos dados vai ser fundamental para atender regras do LGPD

Levando em consideração um estudo realizado pela Varonis no último ano as empresas ainda têm um longo caminho pela frente para atenderem às novas regras

Carlos Rodrigues (*)

Um dos pontos chave da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entra em vigor em 29 de dezembro de 2020, são as regras relacionadas ao registro de atividades de processamento em relação aos dados pessoais, incluindo a necessidade de controladores e operadores manterem o registro das operações de tratamento de dados (Artigo 37) e a formulação de boas práticas de governança (Artigo 50). Mas será que as empresas estão preparadas para atender às novas exigências?

Levando em consideração um estudo realizado pela Varonis no último ano, que revelou que 64% das organizações dizem não saber onde seu conteúdo sensível está localizado e quem pode acessá-lo, as empresas ainda têm um longo caminho pela frente para atenderem às novas regras.

Segundo a última edição do Varonis Data Risk Report, divulgada em 2018, 21% de todas as pastas em uma empresa são abertas a todos os funcionários, e 88% das organizações com mais de 1 milhão de pastas têm mais de 100 mil abertas para qualquer membro da equipe. Ou seja, quase não há controle e nem registros do que é realizado dentro dos arquivos de dados e por quem.

Saber onde estão localizadas as informações pessoais que precisam ser protegidas é só o primeiro passo para estar em conformidade com a LGPD. Uma vez que você sabe onde está localizado o conteúdo sensível, os maiores desafios vêm a seguir: entender quem tem acesso a essas informações, quem está usando, quem é o dono, se foram violados, se podem ser excluídos, se oferecem riscos e quem vai ser afetado com uma eventual mudança em seu conteúdo.

OLGPD, mesmo sendo algo relativamente novo – especialmente para as empresas que não foram afetadas pelo GDPR, a lei europeia de proteção de dados –, reafirma uma boa prática já bastante conhecida dos especialistas de segurança, mas frequentemente esquecida pelos líderes de negócio: quanto mais sensíveis são as informações, menos pessoas devem ter acesso a esses dados.

Isso reforça a necessidade de contar com as ferramentas adequadas para controle de acesso às informações e, principalmente, para realização de análises de segurança das informações de forma rápida e fácil, focando nos dados de arquivos específicos ou até nas atividades de um indivíduo ou grupo de indivíduos em relação às informações que acessam.

Assim, as empresas vão poder definir amplamente tendências nas atividades de

acesso da empresa, incluindo a presença de dados obsoletos sensíveis que estão gerando riscos desnecessários ao negócio. Segundo informações do último Varonis Data Report, 76% de todas as pastas contêm dados obsoletos, um problema que, inclusive, também é previsto pelo LGPD, uma vez que a lei deixa claro que as empresas só podem manter informações enquanto forem necessárias e, caso não atendam a esse requisito, devem eliminá-las permanentemente.

Ou seja, contar com as ferramentas adequadas para controle de acesso e análise de segurança das informações para a LGPD, além de facilitar a geração de relatórios para dar aos auditores o poder de determinar se as políticas de segurança apropriadas estão em aplicação, vai melhorar a estratégia de segurança de dados como um todo, reduzindo os riscos para o negócio.

Diante deste cenário, buscar soluções equipadas com tecnologias de análise do comportamento do usuário, como o User Behaviour Analytics (UBA), vai ser o foco para estar em conformidade com o LGPD. Como detectam atividades em tempo real, mostrando exatamente onde um problema está acontecendo, essas tecnologias permitem identificar com precisão quais dados e quais clientes vão ser afetados, aumentando a velocidade de resposta.

(*) É vice-presidente da Varonis para América Latina.

<p>Empresas & Negócios</p>	<p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).</p> <p>Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,</p>	<p><i>Webmaster/TI:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>